

**GESTÃO** Andrea Reolon assume a presidência com foco em capacitação, articulação institucional e reposicionamento estratégico da contabilidade

# Sescon-Serra Gaúcha reforça protagonismo na transição tributária

OSNI MACHADO

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

Com uma agenda voltada à reforma tributária, à qualificação empresarial e ao reposicionamento estratégico da contabilidade, Andrea Fernanda Daneluz Reolon inicia sua gestão à frente do Sescon-Serra Gaúcha defendendo uma atuação mais presente, técnica e propositiva da entidade.

No comando do sindicato patronal no biênio 2026-2027, a presidente sinaliza que o foco não estará apenas em acompanhar mudanças, mas em liderar o processo de transformação vivido pelo setor.

A dirigente assume em um contexto no qual os efeitos da reforma tributária já se fazem sentir no dia a dia dos escritórios. As empresas contábeis enfrentam desde já a necessidade de adequar sistemas, revisar processos e preparar a emissão de documentos fiscais para um novo modelo de apuração que se consolida-

rá a partir de 2027. O período de transição, que prevê a convivência de dois regimes até 2032, impõe um ambiente de elevada complexidade técnica e operacional.

Diante desse cenário, Andrea Reolon destaca que a atuação do Sescon-Serra Gaúcha será marcada por protagonismo institucional e suporte técnico permanente aos associados.

A entidade pretende se consolidar como ponte qualificada entre o empresário contábil e o poder público, assegurando acesso a informações confiáveis, diálogo contínuo com os fiscos e participação ativa na construção de normas que impactam o setor.

A nova gestão também assume como prioridade o fortalecimento do empreendedorismo contábil e dos segmentos de serviços representados pelo Sescon. A estratégia inclui ampliar o engajamento das empresas associadas, intensificar a comunicação institucional

e demonstrar, de forma objetiva, os ganhos gerados pela atuação coletiva. Para a presidente, o associativismo precisa ser percebido como instrumento de competitividade, geração de negócios e proteção institucional.

A capacitação profissional surge como eixo central da agenda. Em um ambiente marcado pela complexidade tributária, pela escassez de mão de obra qualificada e pela pressão por produtividade, a entidade aposta no conhecimento técnico e gerencial como diferencial estratégico.

A proposta é preparar os escritórios para dominar as novas regras, reorganizar processos internos e transformar a transição tributária em oportunidade de crescimento. "O conhecimento deixa de ser acessório e passa a ser ativo essencial", ressalta a dirigente.

No campo tecnológico, a gestão reconhece a automação e a inteligência artificial como ferramentas decisivas para a sustentabilidade das empresas contábeis.

A tecnologia, segundo Andrea, é o caminho para reduzir o peso operacional, enfrentar a falta de profissionais no mercado e permitir que o contador se concentre em atividades de maior valor agregado. Esse movimento, afirma, reposiciona definitivamente a contabilidade como área estratégica de apoio à gestão e à tomada de decisões empresariais.

As micro e pequenas empresas, base da economia da Serra Gaúcha, ocupam espaço relevante na atuação da entidade. A proposta do Sescon é capacitar os associados para que sejam um suporte técnico ainda mais qualificado a esses negócios, especialmente em um período de mudanças econômicas e tributárias profundas.

Além disso, a entidade pretende atuar de forma articulada com outras organizações empresariais para defender os interesses dos pequenos negócios e fortalecer o ambiente econômico regional.

O diálogo institucional com os governos municipal, estadual e federal será intensificado ao longo da gestão. O



ACERVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/JC

Andrea estará no comando do sindicato patronal durante o biênio 2026-2027

## Receita dá a receita

### Receita Federal convoca pessoas jurídicas que deixaram de entregar obrigações acessórias a se regularizarem

A Receita Federal identificou mais de 6 milhões de contribuintes com pendências de entrega de obrigações acessórias. As omissões ocorrem em relação às seguintes declarações e escriturações: Programa Gerador do Documento de Arrecadação do Simples Nacional Declaratório PGDAS-D, declaração Anual Simplificada para o Microempreendedor Individual DASN-Simei, declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais DCTF, declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais DCTFWeb, declaração de Informações Socioeconômicas e Fiscais Defis, Escrituração Contábil Fiscal e Escrituração Fiscal Digital das Contribuições incidentes sobre a Receita, no caso de pessoa jurídica ou equiparada.

As comunicações estão sendo enviadas aos contribuintes desde outubro de 2025 e, a partir desta informação, a Receita disponibiliza mais 30 dias para os contribuintes omissos enviarem as

declarações que faltam.

#### Como verificar as pendências?

O sistema que aponta a omissão é atualizado com as entregas das declarações e escriturações em um intervalo de 5 a 30 minutos após a transmissão, dependendo do tipo de documento apresentado. Para acessar o serviço de consulta a dívidas e pendências, utilize diretamente a opção "Consulta Pendências - Situação Fiscal" no Centro Virtual de Atendimento da RFB - Portal e-CAC.

Não é necessário comparecer às unidades da RFB para regularizar a situação fiscal, basta apresentar as declarações/escriturações apontadas na consulta de pendências.

As consequências da não regularização são: multas por omissão de entrega de declaração, Inaptdião da inscrição no CNPJ por meio da declaração de inaptdião, arbitramento do lucro, no caso de optante pelo lucro real.

Sescon-Serra Gaúcha manterá presença ativa em conselhos e comitês, buscando contribuir tecnicamente para a construção de regras mais claras e operacionalmente viáveis.

A atuação conjunta com outras entidades de classe é vista como essencial para garantir uma representação forte e coesa do setor empresarial da região.

Para ampliar a participação dos profissionais, a nova direção aposta em ações de aproximação direta com os escritórios, programas de visitas, encontros técnicos e iniciativas voltadas à troca de experiências, como grupos de estudo, eventos periódicos e o Progra-

ma da Qualidade Contábil. O objetivo é consolidar uma base associativa mais engajada, informada e preparada para os desafios do setor.

Ao projetar o futuro da contabilidade, Andrea Reolon afirma que o momento exige liderança, preparo e visão estratégica. Para ela, a Reforma Tributária e a transformação digital representam uma oportunidade inédita de valorização da profissão.

Nesse contexto, o Sescon-Serra Gaúcha pretende atuar como agente ativo de mudança, posicionando a contabilidade no centro das decisões que moldarão o novo ambiente de negócios.

JCContabilidade

Publicação do Jornal do Comércio de Porto Alegre

■ Editor-Chefe: Guilherme Kolling (guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br)

■ Editora de Economia: Fernanda Crancio (fernanda.crancio@jornaldocomercio.com.br)

■ Editora-assistente: Cristine Pires (cristine.pires@jornaldocomercio.com.br)

■ Projeto gráfico: Luís Gustavo Schuwartsman Van Ondheusden